



ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE IATROGENIAS MEDICAMENTOSAS NOS IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Samilla Roversi Guiselli¹, Yukio Moriguchi²

¹Faculdade de Farmácia, PUCRS, ² Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica, Instituto de Geriatria e Gerontologia, PUCRS

Resumo

Introdução: A iatrogenia medicamentosa pode ser utilizada para designar todos os eventos adversos que envolvam qualquer medicamento. Os idosos são os maiores portadores de doenças crônicas que os induzem ao uso de múltiplos fármacos, gerando um aumento do risco de interações farmacológicas. As interações medicamentosas podem levar à ineficácia do tratamento e à piora da qualidade de vida do idoso. **Objetivo:** Estudar a ocorrência de iatrogenias medicamentosas, analisando as possíveis interações medicamentosas nos idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF) de Porto Alegre, RS. **Metodologia:** O estudo foi realizado em idosos do município de Porto Alegre pertencente a três postos de saúde da ESF. Os idosos foram entrevistados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). O instrumento aplicado foi um questionário contendo informações demográficas e quanto ao uso de medicamentos. As interações medicamentosas foram analisadas através do Software Micromedex Health Series e classificados segundo o Anatomical Therapeutic Chemical. **Resultados:** Foram entrevistados 56 idosos, 33(58,9%) mulheres e 23(41,1%) homens, com média de 69 anos. Quanto ao uso de medicamentos, a média foi de 4,9 sendo que 53(94,6%) utilizam ao menos 1 medicamento e 33(62,3%) são mulheres. Entre estas, 15(45%) usam mais de 6 medicamentos e entre os homens 11(55%) usam de 3 a 5 medicamentos. As classes medicamentosas mais utilizadas foram: 45(84,9%) cardiovasculares, 42(79,2%) analgésicos e antiinflamatórios e 14(26,4%) hipoglicemiantes. Daqueles que utilizam medicamentos, 30(56,6%) apresentaram ao menos uma interação, sendo 2 o número médio de interações graves ou moderadas por paciente; 9(17%) possuíam ao menos uma interação grave e 26 (49%) possuíam ao menos uma interação moderada. As interações graves mais encontradas

foram decorrentes do uso combinado de ácido acetilsalicílico e fluoxetina; diclofenaco de sódio e fluoxetina. Ambas podem aumentar o risco de sangramento. As interações moderadas mais frequentes foram: ácido acetilsalicílico com captopril, que pode reduzir a eficácia do captopril, e hidroclorotiazida com captopril, que pode causar hipotensão.

Conclusão: O uso dos medicamentos deve ser feito de uma maneira correta e segura, pois a polifarmácia em idosos é um problema que pode acarretar em reações adversas e interações medicamentosas.